

ESTUDOS EM FENOMENOLOGIA HUSSERLIANA: PESQUISA NO PET FILOSOFIA UFC

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Elisandra da Silva Carneiro, Paulo Vitor de Melo Serra, Braiam Lima Batista, Antonia Lia de Andrade da Silva, Maria Aparecida de Paiva Montenegro

Esse trabalho tem como finalidade apresentar as atividades que o Pet Filosofia vem desenvolvendo em uma de suas células de pesquisa, a saber, no “Grupo de Estudos em Husserl – Gehus”, no qual se elucida as mudanças ocorridas ao longo do pensamento de Edmund Husserl (1859-1938), ao passo em que enfatiza sua aspiração a uma fundamentação do conhecimento científico que repousasse em bases totalmente rigorosas e esclarecidas. Trata-se de estudar essa importante corrente do pensamento filosófico contemporâneo, tendo como obra base as *Meditações Cartesianas* (1931), visando compreender a questão da intersubjetividade. Ao focar no estudo da obra supracitada de modo criterioso e em suas questões e conceitos pontuais, deve-se pressupor e retomar na medida do possível, as obras *A Ideia da Fenomenologia* e *Conferências de Paris*. Para tanto, a metodologia adotará o percurso sugerido pelo autor, em que a exposição por parte do mediador da exposição deverá contar com prévia leitura dos membros do grupo, bem como a retomada de conceitos fundamentais por parte dos presentes, visando ampla conexão e abrangência da obra como um todo. Disso resulta uma experiência valorosa, pois se compreendeu como o autor assegura e constitui a sua filosofia primeira, sob bases seguras, ao se inspirar nas razões de ser prementes em um novo proceder filosófico. Ele admite a passagem por uma egologia que parece intransponível, mas que revela ser um ponto de passagem necessário; porém, deve ser criticada e de fato é superada, ao mostrar a mudança de prisma que perpassa a ideia de uma comunidade de eus para uma comunidade intermonadológica, não percebendo o sujeito como isolado, mas como inserido. Conclui-se a riqueza da questão da intersubjetividade no pensamento husserliano, pois se trata de uma questão fundamental que antecede a reflexão sobre a linguagem. De resto, considera o sujeito como ponto de partida do conhecimento, para o qual o saber fenomênico é possível enquanto relativo à minha consciência.

Palavras-chave: FENOMENOLOGIA. RIGOR. EGOLOGIA. INTERSUBJETIVIDADE.